



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Vol XXV, número 2, jul-dez, 2020, pág. 377-389.

**A SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E A MELHORIA DAS PRÁTICAS DO
ENSINO DOS PROFESSORES: CASO COMPLEXO ESCOLAR Nº 411
DO SUMBE, CUANZA SUL ANGOLA**

*THE PEDAGOGIC SUPERVISION AND THE IMPROVEMENT OF THE PRACTICES OF
THE TEACHING OF THE TEACHERS: IN CASE COMPLEX SCHOOL NUMBER 411
OF SUMBE, CUANZA SUL ANGOLA*

António Zinga

Santos Candeeiro Germano

RESUMO

Este artigo é resultado da prática de supervisão pedagógica como parte terminal da unidade curricular com o mesmo nome do mestrado em Ensino Primário do Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul, afeto a Universidade Katyavala Bwila Angola. Sabendo-se que a supervisão é um meio de garantir que os objetivos estabelecidos, tanto da escola como da educação sejam alcançados com vista o desenvolvimento do educando e consequentemente a qualidade de ensino. O estudo permitiu intercambiar com os professores da escola, no tocante as metodologias utilizadas para supervisão pedagógica para o desenvolvimento humano e profissional do professor. Com o conhecimento e autorização da Direção Municipal da Educação e da direção da escola, foi utilizado como instrumentos de recolha de dados a grelha de observação de aulas a 38 professores feita por 19 supervisores (mestrandos). Dos dados obtidos chegou-se as seguintes conclusões: A prática dos professores apresenta algumas insuficiências e limitações sobretudo a não utilização de métodos atuais que visam o aluno como o protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Os fatores que estão na base desta constatação são: Carência de formação por parte dos docentes; ausência de normas específicas que regula o trabalho dos supervisores assim como a falta de qualificação destes para desempenharem esta tarefa.

Palavras – Chave: Supervisão; Professores; Supervisores; Práticas.

ABSTRACT

This article is resulted of the practice of pedagogic supervision as terminal part of the unit curricular with the same name of the master's degree in Primary education of the Superior Institute of Sciences of Cuanza South Education, I affect the University Katyavala Bwila Angola. Being known that the supervision is a middle of guaranteeing that the established objectives, as much of the school as of the education they are reached with view the student's development and consequently the teaching quality. The study allowed to exchange with the teachers of the school, in the touching the methodologies



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

used for pedagogic supervision for the teacher's human and professional development. With the knowledge and authorization of Municipal Direction of the Education and of the direction of the school, it was used as instruments of it collects of data the grill of observation of classes to 38 teachers done by 19 supervisors (master's degree student). Of the obtained data it was arrived the following conclusions: The teachers' practice presents some above all inadequacies and limitations the not use of current methods that you/they seek the student as the protagonist of the teaching-learning process. The factors that are in the base of this verification are: Formation lack on the part of the teachers; absence of specific norms that it regulates the supervisors' work as well as the qualification lack of these for us to carry out this task.

Keyword: Supervision; Teachers; Supervisor; Practice.

INTRODUÇÃO

O presente artigo faz uma abordagem sobre a discussão dos resultados do último módulo do curso de mestrado do ensino primário (prática da supervisão pedagógica nas escolas primárias), cujo diagnóstico remete a uma reflexão com vista a melhorar as práticas do ensino dos professores das escolas primárias.

Com propósito de dirimir alguns constrangimentos e preparar os professores em como lidar com os supervisores foi ministrada uma oficina metodológica entre os mestrandos e os professores do Complexo Escolar N° 411 do Sumbe, correspondendo a fase ou encontro de pré observação que exige este processo.

Os resultados do diagnóstico apresentados pelos mestrandos revelam a existência de insuficiências que precisam ser melhoradas. Para isso levanta-se o problema de partida: como melhorar as práticas do ensino dos professores primários do Complexo Escolar N° 411 Sumbe em Cuanza Sul Angola, cujo objectivo é caracterizar as práticas do ensino dos professores primários desta escola.

Manuel e Buza (n.d, p. 3), a Supervisão Escolar contribui para o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem. E é notório ver que a supervisão se encarrega na execução das políticas pedagógicas e o bom funcionamento da escola em geral. Assim começa-se a ter uma outra visão do



Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

trabalho da supervisão. Além de inspecionar faz o acompanhamento, controle e avalia o processo de ensino-aprendizagem.

Os autores enfatizam que a escola na sua função social em que fazem parte os professores, alunos e tantos outros componentes do processo de ensino-aprendizagem o seu melhoramento depende dentre outros factores a eficácia da supervisão pedagógica ou escolar, nas suas mais diversas funções.

Quanto a metodologia, foi usado o método de observação com apoio de um guião de observação de aulas devidamente estruturado a 38 professores, sendo 19 mestrados na qualidade de (supostos supervisores) tendo cada assistido duas aulas de dois professores diferentes e teve como base a pesquisa qualitativa.

DESENVOLVIMENTO

A supervisão pedagógica e a Escola

A supervisão pedagógica é um processo de acompanhamento, assessoramento, facilitação dos professores com vista ao melhoramento de todo processo que ocorre na escola e sob direcção do professor. Na mesma perspectiva de Alarcão e Tavares (2010, p. 16), enfocam que a supervisão pedagógica tem lugar num tempo continuado, pois só assim se justifica a sua definição como processo.

Actualmente a supervisão tem sido utilizada em diferentes áreas de atuação, dependendo apenas do domínio específico. Como argumentam Alarcão e Canha (2013, p. 16) a supervisão “utiliza-se numa multiplicidade de campos de atuação. Dai a necessidade que se tem vindo a sentir de especificar o domínio da ação: (...) supervisão de professores, supervisão pedagógica, supervisão clínica, supervisão da formação, supervisão curricular, supervisão institucional (...)”. Além do campo de ação, a supervisão também pode ser concretizada sobre objetos diversos.

Todavia, para Alarcão e Canha (2013, p. 19) apresentam duas modalidades de concretização da supervisão: Formativa, que estimula o



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

desenvolvimento e aprendizagem das pessoas e instituições, e inspetiva ou fiscalizadora, onde se coloca em ênfase o controle podendo assumir a natureza preventiva e punitiva”.

A realidade que nos circunda não apresenta diferenças dos domínios de ação dos supervisores, visto que em muitos casos parecem ser fiscalizadores do sistema educativo deixando para trás o mais importante para nós que tem a ver com o acompanhamento de professores e cujo produto a obter nos parece claramente o sucesso escolar e educativo que recaem aos alunos. Negando com isso também a modalidade formativa que permite o desenvolvimento do capital humano, não significando que uma venha a ser melhor que outra porque na formativa também obedece o controle.

Já a escola constitui o cenário adequado por onde decorre todos os processos que levam a sociedade a formação do homem para responder as obrigações desta, atendendo o seu contexto, assim como do mundo em constante desenvolvimento.

Para Rangel e Freire (2011, p. 74), concebem a escola como um espaço de relações mais horizontais e que privilegiem os conhecimentos de todos enquanto sujeitos do saber, o processo de aprendizagem se transforma em um movimento de criação e não mais de repetição.

Na definição dos autores acima distinguem uma escola em que os componentes pessoais se relacionam numa situação de complementaridade e não mais em que o professor é o mais importante que o aluno, mas sim tendo o último considerado o protagonista do processo que ocorre em salas de aula ou ainda o aluno considerado um repetidor de saberes passados pelo professor, actualmente este domínio tende a ser banido pela novas correntes pedagógicas cuja mais utilizada é socioconstrutivismo.

As práticas do ensino dos professores primários

As ações dos professores devem se refletir aos seus alunos cumprindo com os cinco objetivos que os sistemas de educação dos países a nível mundial perseguem: saber-saber, saber-fazer, saber-ser, saber-conviver e saber-



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

empreender, se essas ações não forem observadas nas áreas acima apresentadas de nada valeria o trabalho do professor para o desenvolvimento social bem como da jovem geração. Neste item apresenta-se o professor primário por ser aquele que tem a missão de fortalecer na criança os conhecimentos trazidos da pré-escola ou escola materna por se constituir aquele com missão espinhosa de trabalhar com crianças dos 6 aos 11 anos, nesta idade, se formam aspectos muitos importantes da personalidade da criança.

Segundo Zinga (2019, p. 13), a escolaridade inteira de um aluno desde o ensino primário até ao ensino superior, depende de um bom ou mau começo de aprendizagem nesta classe. Portanto, feliz é o aluno que encontra ao começar pela primeira vez à escola, um professor competente, devotado e experiente.

Para isso acontecer os professores para este nível de ensino devem ser os mais bem-dotados e competentes para formar alunos com as mesmas características ou alunos com formação integral, sobretudo a socialização, amor, o respeito quer com a pátria quer com a natureza, a solidariedade, com a participação activa, reflexivo, crítico e independente, esses aspectos todos têm impacto nestas classes.

Actuação do supervisor pedagógico e a qualidade do processo docente-educativo

O supervisor é um profissional cuja acção centra-se na escola, trabalhando com os professores, direcção e outras dependências da instituição saindo a ganhar com este trabalho o aluno como fim último deste processo ou então o protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Em muitos casos a sua actuação tem deixado muitas lacunas desvirtuando o processo em curso e seu desenvolvimento. Toda atividade para atingir o seu fim ou então o objetivo desejado e pelo qual foi planificada o papel do supervisor é imprescindível, já a ausência deste profissional pode constituir o ponto de estrangulamento do processo.



**Revista AMAzônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Recordando Gaspar (org) (2019, p. 1), diz que a ineficácia da Supervisão constitui uma das principais causas dos fracassos de projetos, de funções de áreas de trabalho ou de simples actividades.

O papel do supervisor na estimulação, na colaboração, na divisão de responsabilidades, mas, acima de tudo na mobilização de novos saberes e no envolvimento de todos, concorre para uma construção coletiva e para a mudança de práticas, na sala de aula, elevando o nível do sucesso académico e pessoal dos alunos. Deve se assumir como agente de mudança, impulsionador de aprendizagens, planificando actividades, observando aulas, experimentando práticas inovadoras com os docentes, devolvendo um olhar crítico sobre a ação educativa.

De acordo com Manuel e Buza (n.d, p. 3) a supervisão pedagógica ou escolar é responsável pelo constante desenvolvimento do aluno e do professor, durante todo o processo ensino-aprendizagem. As funções desempenhadas pela Supervisão Pedagógica/Escolar são determinantes para que esse processo ocorra conforme os objetivos traçados.

A Supervisão Pedagógica/Escolar contribui para o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem. E, é notório que ela se encarrega na execução das políticas pedagógicas e o bom funcionamento da escola em geral. Assim se começa a ter uma visão diferente do seu trabalho. Além de inspecionar faz o acompanhamento, controle e avalia o processo de ensino-aprendizagem. E isso vai de encontro com o que afirmou Rangel citado por Manuel e Buza, (n.d):

O objeto da supervisão pedagógica a nível da escola é de melhorar o processo de ensino-aprendizagem nas suas variadas vertentes: do currículo, dos programas, da avaliação, dos métodos de ensino bem como na recuperação, sobre os quais se observam os procedimentos de coordenação, com finalidades integradora (Manuel e Buza, n.d, p. 3).

Na rota da Supervisão Pedagógica, o supervisor deve ser uma pessoa que domina não apenas os conteúdos programáticos das respetivas disciplinas,



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

mas também que possua uma boa cultura geral e uma formação no domínio das ciências da educação, didática, com formação psicopedagógica ou no âmbito das metodologias de ensino e das respectivas tecnologias, que tenha desenvolvido um certo conhecimento que lhe permitirá ensinar os outros.

A Supervisão Pedagógica e a melhoria das práticas do ensino dos professores primários

Todos os processos a nível das organizações apresentam situações de limitações e de melhorias, sobretudo o processo de ensino-aprendizagem que se afigura de muito complexo atendendo ser um trabalho cujo produto final é a formação do homem, que diariamente se apresenta de forma diferente, enquanto outras organizações produzem os mesmos produtos todos os dias. Para melhorar este processo é preciso que outros atores se empenhem, como é o caso especial do supervisor constituindo um objeto de análise neste estudo.

Para Bielinski et al. (1973, pp. 46-47), o processo de ensino-aprendizagem para que se torne efetivo, dentro desse conceito amplo, seria necessário considerar as múltiplas funções sociais que, em estruturas mais flexíveis, comunicar-se-iam entre si e transformar-se-iam incessantemente, permitindo avanços de *status*, maiores ou menores, mas constantes, de todas as pessoas que, assim, permaneceriam dependentes da renovação do saber, para construir seu pessoal, colaborando com o progresso social. Uma troca constante de aperfeiçoamento entre o "eu social" e o "eu individual". É a antropologia moderna influenciando a reinterpretação das diretrizes da educação.

A qualidade é fácil de reconhecer (...) mas difícil de definir, nesta perspectiva Alarcão e Canha (2013, p. 67), enfocam na convicção de que, se queremos mudar o modo como as pessoas pensam e agem, precisamos de mudar os contextos em que vivemos, evidenciando assim a ideia da transformação (pessoal, social e ambiental), e chamando a atenção para a



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

capacidade transformadora das pessoas e para a natureza, também ela evolutiva, do mundo que nos envolve.

Ainda Alarcão e Canha (2013, p. 68), acrescentam dizendo que o homem é um ser biopsicossocial, porque nasce, cresce e como sabido, também morre em sociedade. A sua aprendizagem depende da interação que ele estabelece com os outros.

Muitas vezes esta interação ocorre em locais próprios e bem localizados como é o caso da escola que em nossos tempos evoluiu em todos aspectos na sua forma de se apresentar perante a sociedade e passou a oferecer serviços que muitas vezes questionados pelas sociedades atendendo as transformações sócio políticas e as reformas educativas que estas sofrem ao longo dos tempos, recaindo toda essas, ao seu agente socializador o professor.

Rangel e Freire, (2011):

Na medida em que o percurso do professor dentro da escola faz sentido para ele e para o grupo, sua autonomia vai sendo restaurada tornando a sua função de docente mais significativa dentro da sociedade. Todo professor precisa desenvolver esse movimento de valorização que garante e nutre a autoridade pedagógica. O supervisor vai encontrar o seu fazer nesta perspectiva dialógica do cotidiano escolar. Ele se torna, a partir desse olhar, um parceiro que estimula frequentes indagações sobre o trabalho na escola, instiga debates sobre os processos de ensino e de aprendizagem (...) o seu objeto será a Pedagogia e não o controlo (pp. 74-75).

Nos trechos acima se apresenta algumas situações que levam para as reflexões e ao melhoramento do ambiente no meio escolar bem como a orientar o que pode acontecer nesta microssociedade nas interações das individualidades com vista a melhoria da qualidade de seu trabalho refletindo na melhoria total do processo em questão.

Analogamente a isso Ainscow, 1997b; Lipsky e Gartner (1998) citados em Morgado (2004, p. 17), reforçam dizendo que para atingir a qualidade que se precisa, a existência de dispositivos de apoio ao desenvolvimento profissional dos professores, pois, (...) a qualidade nos processos educativos se



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

liga necessariamente à qualidade do desenvolvimento profissional de quem neles intervêm.

Ainda neste aspecto ressalta a abordagem de Manuel e Buza (n.d, p. 3), afirmando que a Supervisão Pedagógica é a responsável pelo constante desenvolvimento do aluno e do professor, durante todo o processo ensino-aprendizagem.

As funções desempenhadas pela Supervisão Pedagógica ou Escolar são determinantes para que esse processo ocorra conforme os objetivos traçados.

A Supervisão Pedagógica ou Escolar contribui para o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem. E é notório que a supervisão se encarrega na execução das políticas pedagógicas e o bom funcionamento da escola em geral. Assim se começa a ter uma outra visão do trabalho da supervisão. Além de inspecionar faz o acompanhamento, controlo e avalia o processo de ensino-aprendizagem.

Ações do professor e do supervisor num mundo globalizado

Os sistemas educativos de todos países devem seguir ao desenvolvimento que a sociedade apresenta, com a evolução da ciência e da técnica torna embaraçoso a luta para evitar que a educação seja estática ou então parado no tempo, por esta razão a educação é considerada um fenómeno social porque aparece e se desenvolve com a própria sociedade.

O mundo atravessa uma das maiores descobertas que tem a ver com o uso das TICs¹ em todas as esferas da vida social, logo o supervisor deve ser um profissional envolvido neste desenvolvimento, dominando todo este mecanismo ligado a globalização, melhorando cada momento o seu perfil.

¹ Tecnologia de Informação e Comunicação



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Freire (2008) citado em Gonçalves (2012, p. 38), enfoca que “as transformações causadas pela revolução tecnológica, podem auxiliar na incorporação da media-educação à prática pedagógica com o propósito de formar continuamente indivíduos éticos, construtores críticos da sociedade, que utilizem media na perspectiva da Tecnologia Educacional, sem se distanciar da condição humana com princípios voltados para os valores humanos”.

Nesta perspectiva pode-se afirmar que quer o trabalho do professor e do supervisor será mais eficaz quando tiverem o domínio de todos os artefatos ligados a tecnologia, sem a qual será considerado como um actor de uma peça de teatro ou mero funcionário que trabalha somente seguindo um guião elaborado por uma outra pessoa ou ainda aquele que faz cumprir tudo que foi orientado e sem outros argumentos.

Procedimento metodológico utilizado

O estudo foi conduzido num Complexo Escolar (Primário e I ciclo do ensino secundário), localizada no bairro do Chingo, zona peri urbana da cidade do Sumbe capital da Província do Cuanza Sul, com uma amostra de 38 professores e assistidas as aulas por 19 supervisores (mestrandos) correspondendo a duas aulas por cada, foi utilizado método de observação coadjuvado pelo procedimento técnico guião de observação de aulas. Este apresenta como paradigma qualitativo atendendo a sua forma de operacionalização.

Concordando com Esteban (2010) citado em Silva (2014, p. 23), que considera a pesquisa qualitativa como uma atividade sistemática orientada à compreensão em profundidade de fenómenos educativos e sociais, à transformação de práticas e cenários socioeducativos, à tomada de decisões e também ao descobrimento e desenvolvimento de um corpo organizado de conhecimentos.



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

A atividade teve início com autorização da Direção Municipal da Educação, posteriormente a esse passo a escola, tendo começado com o encontro de pré observação, albergando supervisores (mestrados) e os professores visitados e no dia seguinte foi a observação propriamente dita. Após este processo cada um dos mestrados (suposto supervisor) produziram um relatório do trabalho efetuado, especificando os aspectos conseguidos e por melhorar pelos professores observados.

CONCLUSÕES FINAIS

Os resultados indicam que a melhoria das práticas do ensino dos professores depende muito do trabalho e eficácia da supervisão pedagógica, porque segundo os professores assistidos em muitos casos não conseguem partilhar as suas dificuldades por ausência destes profissionais na escola, embora reconhecem que esse papel muitas vezes é feito pelos membros da direção, mas é sempre bom receber através de um avaliador externo.

Das 38 aulas assistidas, os professores demonstraram o conhecimento de diferentes estratégias para a prossecução das aulas, embora manifestem algumas debilidades na elaboração e aplicação do plano de aulas, sobretudo na concessão dos objetivos e métodos, notou-se em alguns professores que as questões da fase de conclusão das aulas não cumpriam com os objetivos propostos bem como métodos escolhidos para a operacionalização da aula não foram aplicados no decurso dela.

Futuros estudos nesta área podem levar novas tendências de melhoria das práticas do ensino dos professores contribuindo sobremaneira para a diminuição dos erros que muitas vezes são cometidos pelos mesmos.

Os resultados do presente estudo e de outros nesta mesma linha podem ser úteis na criação de condições mais efetivas para a melhoria das práticas do ensino dos professores pela consideração do que eles pensam e conhecem além do que lhes foi ensinado na formação inicial.



**Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441**

Referências

ALARCÃO, Isabel & CANHA, Bernardo. **Supervisão e colaboração: uma relação para o desenvolvimento**. Porto-Portugal: Porto Editora. 2013;

ALARCÃO, Isabel & TAVARES, José. **Supervisão da prática pedagógica. Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. Portugal. 2ª edição. Editora: almedina. 2003;

BIELINSKI, Consuelo Pontes et al. **A natureza da supervisão. Situação na área pedagógica. Tipos ou modalidades da supervisão**. Rio de Janeiro-Brazil. 1973;

GASPAR, Maria Ivone (org.). **Supervisão em contextos de Educação e Formação-concepções, práticas e possibilidades**. Gaia- Portugal. Fundação Manuel Leão. 2019;

GONÇALVES, Ana Rita Costa. **O Papel das TIC na Escola, na Aprendizagem e na Educação**. 2012;

MANUEL, Ivanilson de Jesus Domingos & BUZA, Alfredo Gabriel. **Supervisão escolar interna, como instrumento de gestão das escolas**. n.d;

MINISTÉRIO, da Educação de Angola. **Plano mestre de formação de professores em Angola**. Luanda, Angola. 2008;

MORGADO, José. **Qualidade na educação- Um desafio para os Professores** -Lisboa Portugal: Presença. 2014;

RANGEL, Mary & FREIRE, Wendel. (org.). **Supervisão escolar: avanços de conceitos e processos**. Rio de Janeiro-Brazil: Wak Editora. 2011;

ROLON, Renata Beatriz B. et al. **Como escrever a pesquisa: normas técnicas, metodologia e guia do trabalho acadêmico**. Manaus-Brazil: Editora UEA. 2018;



Revista AMazônica, LAPESAM/GMPEPPE/UFAM/CNPq
eISSN 2558 - 1441

SILVA, Cristiana Rafaela Almeida e. Relatório de estágio para obtenção de grau de Mestre em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Brasil 2014;

ZINGA, António. Material de apoio a disciplina de Seminário em Educação Primária. Sumbe. ISCED-CS. 2019.

Recebido: 20/3/2020.

Aceito: 20/6/2020.

Sobre autores e contato:

António Zinga - Professor Associado do Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila (Angola) e Coordenador do Curso de Agregação Pedagógica para profissionalização dos professores.

E-mail: rei-nzinga@hotmail.com

Santos Candeeiro Germano - Mestrando do Curso de Ensino Primário 2018 a 2020, professor no ensino geral e docente por contrato no Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul da Universidade Katyavala Bwila (Angola).

E-mail: santosgermano@hotmail.com ou santosgermanocandeeiro@gmail.com